

PRODUTIVIDADE DOS TRIGOS MGS 1-ALIANÇA E BRS 404 EM FUNÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE ÁGUA NO SOLO

Chaline Ramires Fiorese¹; Rafael Mignoni Matte¹; Cristian Gregoski²; Samuel Kovaleski³; Genei Antonio Dalmago⁴; Gilberto Rocca da Cunha⁴; José Maurício Cunha Fernandes^{4, 5}

¹ Acadêmica do curso Engenharia Ambiental – UPF, Bolsista Pibic/CNPq, ² Acadêmico do curso de Agronomia – UPF, Bolsista Pibic/CNPq. ³ Doutorando pela UFSM. ⁴ Pesquisador Embrapa Trigo, ⁵ Orientador.

A disponibilidade de água no solo é um fator condicionante da produtividade dos cultivos nas principais regiões agrícolas do mundo. No Brasil, o trigo é produzido majoritariamente no regime de sequeiro, porém sem limitação hídrica; no sul do País. Todavia, nos estados das regiões Sudeste e Centro-Oeste (SP, MG, GO, MS e MT) e no DF, com ênfase no bioma Cerrado, a disponibilidade hídrica, não raro, tem limitado a expansão do cultivo desse cereal e a obtenção de rendimentos elevados; quando cultivado sem irrigação. O objetivo deste trabalho foi avaliar a resposta de duas cultivares brasileiras de trigo, MGS 1-Aliança e BRS 404, indicadas para cultivo de sequeiro na região de clima tropical do cerrado brasileiro, à disponibilidade hídrica (DH), visando a identificar a influência genotípica e o nível crítico de água no solo a partir do qual a produtividade do trigo é significativamente afetada. O experimento foi realizado em casa de vegetação, na Embrapa Trigo, em Passo Fundo, RS, nos anos de 2015 e 2016 (em andamento), com cultivo em vasos, usando um delineamento experimental de blocos casualizados, com quatro repetições. Foram testados, além das cultivares MGS 1-Aliança e BRS 404, cinco níveis de DH (20%, 40%, 60%, 80% e 100% da capacidade de campo-CC) e dois manejos de água (Manejo 1 – com reposição de água até a CC sempre que atingido o nível de DH estabelecido e Manejo 2 – mantendo-se o nível de DH estabelecido fixo; por meio do balanço da variação de massa do sistema solo-planta, medições de drenagem e controle da quantidade de água aplicada). As variáveis biológicas avaliadas, em número/contagem e massa (colmos, espigas e grãos), foram ajustadas a um modelo logístico. Conclui-se que: não há diferenças de resposta à DH no solo entre os genótipos e os métodos de manejo de água. O nível crítico de DH para os trigos MGS 1-Aliança e BRS 404 está entre 60% e 80% da CC.

Palavras-chave: *Triticum aestivum* L, seca, manejo de água, componentes do rendimento.

Apoio: Pibic/CNPq, Projeto SEG 02.12.12.002.00.00 - Intercomparação, aprimoramento e adaptação de modelos de simulação de culturas agrícolas para aplicação em mudanças climáticas.